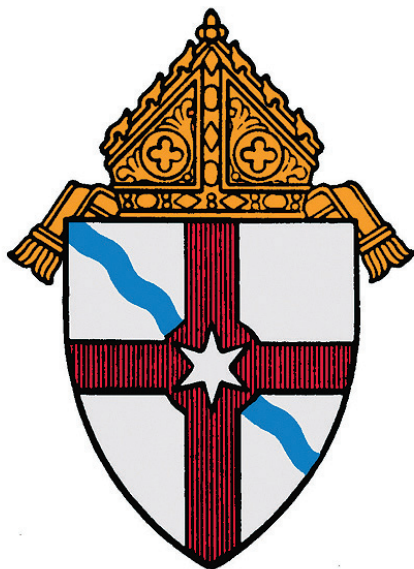


RECONSTRUINDO NA FÉ E NA ESPERANÇA

Reconstruindo na Fé e na Esperança:
Carta Pastoral ao Clero, Religiosos e Povo Fiel da
Diocese de Fall River Por
Dom Edgar M. da Cunha, S.V.D.,D.D.
Bispo de Fall River



RECONSTRUINDO NA FÉ E NA ESPERANÇA

Caros Irmãos e Irmãs em Cristo,

Gostaria de partilhar convosco uma experiência recente. Ao voltar à sacristia depois de ter celebrado Missa na Catedral de Santa Maria, uma senhora veio ter comigo para fazer uma pergunta. Ela disse, “*Sr. Bispo, eu tenho lido no jornal Diocesano [The Anchor] acerca de todas as iniciativas que tem levado a cabo e das novas pessoas que tem contratado. Antes, eu sentia-me preocupada perante os desafios que confrontavam a nossa Igreja, mas agora sinto-me mais esperançada do que nunca relativamente ao futuro da nossa Diocese. Isto é mesmo real ou estou sonhando?*” Eu partilho convosco esta experiência – com toda a humildade – porque ela expressa exatamente aquilo que eu espero que todos os sacerdotes, religiosos e pessoas leigas da nossa Diocese venham a sentir muito em breve: um sentimento profundo de esperança no futuro!

Como Cristãos Católicos, sabemos que a nossa esperança não pode vir dum novo bispo ou de novos programas ou atividades a não ser que estejam baseadas em encontros pessoais com nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo. *Ele* é a fonte da nossa esperança. Só *Ele* pode impedir-nos de mergulhar nas trevas do pecado e da morte. Só Cristo pode dar-nos a confiança e a alegria que levam a sentir verdadeira esperança para o futuro!

Quando reflito no convite que recebemos de Cristo a reconstruir a Igreja aqui nas comunidades diversificadas que compõem a nossa Diocese de Fall River, estas palavras de S. Paulo vêm-me à mente:

“Pois quem é Apolo? Quem é Paulo? Simples servos, por cujo intermédio abraçastes a fé, e cada um atuou segundo a medida que o Senhor lhe concedeu. Eu plantei, Apolo regou, mas foi Deus quem deu o crescimento. Assim, nem o que planta nem o que rega é alguma coisa, mas só Deus, que faz crescer. Tanto o que planta como o que rega formam um só, e cada um receberá a recompensa, conforme o seu próprio trabalho. Pois nós somos cooperadores de Deus, e vós sois o seu terreno de cultivo, o edifício de Deus. Segundo a graça de Deus que me foi dada, eu, como sábio arquiteto, assentei o alicerce, mas outro edifica sobre ele. Mas veja cada um como edifica, pois ninguém pode por um alicerce diferente do que já está posto: Jesus Cristo” (1 Cor 3:5-11).

S. Paulo deixa bem claro. Nós somos chamados a plantar e a regar, mas é Deus quem faz crescer. Somos cooperadores de Deus na reconstrução da Sua Igreja, mas o alicerce já foi assentado para nós. É Jesus Cristo!

A finalidade dupla desta carta pastoral, *Reconstruindo na Fé e na Espe-*

RECONSTRUINDO NA FÉ E NA ESPERANÇA

rança, é expressar a minha gratidão a vós – clero, religiosos, funcionários e povo fiel da Diocese de Fall River – e convidar-vos a unir-vos a mim nesta caminhada que levará à renovação e reconstrução da nossa Igreja, o Corpo de Cristo vivo no meio de nós!

Ao longo dos últimos dois anos e meio, eu tenho sentido diretamente as vossas esperanças e apreensões, alegrias e sofrimentos, sonhos e decepções. Eu tenho rido convosco, chorado convosco, partilhado nas



vossas alegrias, e sentido profundamente a vossa ansiedade. Através de tudo isto, fiquei convencido de que Deus me chamou a ser vosso pastor – não devido às minhas capacidades e talentos pessoais, mas porque Ele sabe que na minha fraqueza eu fico totalmente dependente da Sua Graça. Tal como S. Francisco de Assis, que foi chamado por Deus, “*Francisco, vai restaurar a minha Igreja*”, a deixar tudo, assim eu sou chamado a unir-me convosco na reconstrução da nossa tão querida Diocese na fé e na esperança!

Reconstruindo na Fé e na Esperança

Eu encontrei inspiração e encorajamento nesta passagem do livro

RECONSTRUINDO NA FÉ E NA ESPERANÇA

de Esdras:

“Toma estes utensílios, leva-os para o Templo de Jerusalém, e que o templo de Deus seja reconstruído sobre os seus alicerces. Então, Sesbacar veio para aqui e lançou os fundamentos do templo de Deus em Jerusalém; desde esse tempo até agora, nós temos continuado a construção, que ainda não está terminada” (Esd 5:15-16).

Este episódio descreve como os metais preciosos que tinham sido removidos do Templo pelo Rei da Babilônia, Nabucodonosor, foram trazidos de volta e o próprio Templo foi reconstruído. Pessoalmente eu gosto da ideia de que a reconstrução foi um processo contínuo, *“ainda não está terminada.”* Como isso é verdade no que se refere à reconstrução que somos chamados a realizar aqui na Diocese de Fall River!

“Reconstruindo na Fé e na Esperança” não é um mero slogan. É uma forma de descrever a nossa missão de povo chamado a proclamar a Boa Nova de Jesus Cristo e a dar testemunho do Seu Reino, o mistério do amor de Deus. A reconstrução que somos chamados a fazer nesta Diocese é *espiritual* – através da oração, recepção dos sacramentos, formação contínua da fé ao longo de toda a vida e serviço aos outros, especialmente aos que são mais vulneráveis. E é *material* – através da construção de paróquias, escolas, ministérios diocesanos e instituições pelo exercício de todos os dons de Deus, bem como responsabilização e transparência das nossas finanças e administração.

Ao longo dos últimos dois anos e meio, foi já feito um progresso significativo nos nossos esforços de “reconstruir na fé e na esperança” mas a nossa reconstrução é contínua e não está completa. Em resultado de tal, agradecemos a Deus pelo dom da Sua Graça que nos trouxe a este momento da nossa história como Igreja Local. Pedimos também a contínua ajuda de Deus ao trabalharmos para completar a boa obra que Ele começou entre nós.

Oportunidades e Desafios

Reconstruir na Fé e na Esperança começa com a celebração de todos os dons que nos foram concedidos num espírito de gratidão que reconhece os pontos fortes sobre os quais queremos construir. Agradecemos a Deus pelas oportunidades e desafios com que nos deparamos como trabalhadores que receberam a Graça para construir sobre o alicerce de Jesus Cristo. Não há necessidade de nos

RECONSTRUINDO NA FÉ E NA ESPERANÇA

sentirmos ansiosos ou receosos relativamente ao futuro, não importa quão difíceis as coisas pareçam ser. Se permanecermos fiéis à nossa missão de discípulos chamados a proclamar e viver a Boa Nova, a renovação terá lugar, pela Graça de Deus, numa atmosfera de confiança e esperança no Senhor.

Há inúmeras coisas que poderia mencionar como sendo oportunidades e desafios no nosso trabalho conjunto como povo chamado a reconstruir a Igreja de Cristo na fé e na esperança, mas vou limitar estas reflexões a três áreas mais importantes: **Paróquias, Escolas e Formação de Liderança**. Eu creio firmemente que, se pudermos



fazer bom progresso em cada uma destas áreas, estaremos bem posicionados para responder a todas as nossas necessidades espirituais e materiais.

Paróquias

Os sacerdotes da nossa Diocese partilharam comigo as suas visões no que diz respeito às oportunidades e desafios com que se confrontam na vida paroquial. Eu prestei cuidadosa atenção às suas esperanças e preocupações provindas do dedicado serviço pastoral que proporcionaram ao nosso povo ao longo das suas vidas sacerdotais. Eu notei também que aquilo que os nossos sacerdotes disseram acerca das nossas necessidades está bem em consonância com o que tenho ouvido dos leigos ao longo destes últimos dois anos e meio em todas as regiões da nossa Diocese. É uma grande bênção saber

RECONSTRUINDO NA FÉ E NA ESPERANÇA

que existe uma boa sintonia entre os nossos sacerdotes e o povo para cujo serviço eles foram ordenados. Ambos estão preocupados com a saúde e vitalidade das nossas comunidades paroquiais! Eis algumas das suas maiores preocupações:

Primeiro que tudo, temos de ser uma **Igreja acolhedora**. Temos de ser paróquias que acolhem e integram os nossos irmãos e irmãs



nas nossas comunidades. Temos de acolher aqueles que procuram Jesus e um sentido e finalidade para as suas vidas. Temos de acolher aqueles que se sentem separados da Igreja. Temos de acolher aqueles que estão magoados e procuram cura. É necessário que sejamos uma Igreja em que as pessoas se sentem bem-vindas – sem considerar a sua nacionalidade, língua, cultura, ou cor da sua pele. Como nos disse o Papa Francisco em *Evangelii Gaudium*, “*A Igreja tem de ser um lugar onde a misericórdia é oferecida gratuitamente, onde todos podem sentir-se bem-vindos, amados, perdoados e encorajados a viver a boa vida do Evangelho*” (EG #114). Ao longo da sua história, a Diocese de Fall River tem sido sempre uma Diocese acolhedora. Muitos grupos vieram para o Sudeste de Massachusetts, encontraram um lar, sentiram-se bem-vindos e aqui se estabeleceram para construir as suas vidas, formar as suas famílias e praticar a sua fé.

RECONSTRUINDO NA FÉ E NA ESPERANÇA

- Os nossos padres e o nosso povo partilham do mesmo desejo de santificar o Dia do Senhor através de liturgias vibrantes com homilias e música que inspiram reverência e conduzem à plena, consciente e ativa participação de todos. Alguns chamam a isto **“A Experiência do Domingo.”** Acreditam que ela é essencial para a reconstrução espiritual de cada comunidade paroquial e da Diocese em geral. Sem liturgias vibrantes, os nossos esforços de por fim ao declínio de assistência à Missa e de levar o nosso povo à celebração ativa através da Palavra e Sacramento tornam-se muito difíceis. Boa pregação e linda música não deverão ser considerados opcionais ou “extras.” Estão bem no centro do que significa louvar a Deus e proclamar a Sua Boa Nova!

- Todos os mais recentes papas desde S. João XXIII até ao Papa Francisco frisaram a importância da *evangelização*. Isto quer dizer que nós somos chamados a ser “discípulos missionários” e “mensageiros da boa nova.” De acordo com os ensinamentos do Concílio Vaticano Segundo, a evangelização é a própria graça e vocação da Igreja, a sua mais profunda identidade.

- As Paróquias são chamadas a ser centros dinâmicos de pregação e ensino. Por meio da formação e educação da fé para todas as idades, mas especialmente para os jovens e jovens-adultos, a paróquia é o lugar onde as crenças, em primeiro lugar ensinadas no lar, são ampliadas e aprofundadas, formando uma fé madura. Temos de fazer tudo quanto está ao nosso alcance para termos a certeza de que o povo da nossa Diocese (especialmente os nossos jovens) têm acesso à Sagrada Escritura e à riqueza da doutrina da Igreja através das nossas comunidades paroquiais. Eu tenho uma enorme esperança no futuro das nossas paróquias. A Igreja estará aqui – forte e vibrante – para a próxima geração e para além!

Há muito trabalho a fazer. Para ter sucesso, temos de abraçar juntos as oportunidades e desafios.

Nossa Resposta às Mudanças Demográficas

Um dos nossos maiores desafios é que a assistência à Missa Dominical e participação nos sacramentos está a diminuir. Temos também de encarar o facto de que o número de padres disponível para servir o nosso povo também está a reduzir. (Perto de 25 párocos atuais chegarão à idade de reforma dentro dos próximos 5 anos.

RECONSTRUINDO NA FÉ E NA ESPERANÇA

Temos atualmente 9 seminaristas, alguns entrarão em Setembro. Isto é uma boa notícia mas não é suficiente para substituir os que planejam aposentar-se.) Estas novas realidades apresentam um desafio à sustentabilidade futura de algumas das nossas paróquias.

Temos paróquias que estão a uma ou duas milhas de distância uma da outra. Como vamos ajudar a reconstruir na fé e na esperança todas as nossas comunidades paroquiais, mas especialmente as que estão em dificuldades?

Talvez tenhamos mais paróquias do que são necessárias no futuro. Como encaramos esta realidade com honestidade e compaixão para com aqueles que poderão vir a perder a sua casa espiritual?

Ao avançarmos, as paróquias começarão um processo de renova-



ção destinado a ajuda-las a reconstruir espiritual e materialmente. O mais provável é que, paróquias (especialmente as que estão em maior proximidade uma da outra) serão encorajadas a colaborar umas com as outras e, talvez, a funcionar em parcerias ou em grupos. Outras situações podem exigir fusões ou até encerramentos. Se for necessário enveredar por esta desafiante direção, trabalharemos de

RECONSTRUINDO NA FÉ E NA ESPERANÇA

perto com os párocos e líderes paroquiais a fim de tomarmos decisões que sejam verdadeiramente do melhor interesse para nossa Igreja. A fim de darmos os próximos passos, há mais de um ano iniciamos um processo de análise no qual levamos a empenhar-se mais de 800 leigos e clero em equipes de núcleos paroquiais que trabalharam com uma força tarefa Diocesana; fizemos inquéritos ao clero e ao povo nas igrejas; estudamos as nossas tendências demográficas e sacramentais. Em Fevereiro, os resultados foram compilados num relatório completo e apresentado aos padres. Está agora formada uma equipe de implementação para tomar todos os dados disponíveis e formular as recomendações finais e sugestões até Maio para os próximos passos. Como vosso Bispo, eu farei a caminhada convosco em diálogo e discernimento corajoso de qual é a Vontade de Deus para a nossa Diocese e seu povo.

Reconstruindo na Fé e na Esperança significa revitalizar a vida paroquial. Estou confiante que Deus irá operar esta reconstrução se todos nós trabalharmos juntos a semear, cultivar o solo e regar com abundância!

Escolas

Em 2015, uma Força Tarefa para a Educação Católica foi formado com líderes representativos da Igreja, negócios, educação e filantropia. A finalidade deste grupo era avaliar as escolas Católicas da Diocese de Fall River nas áreas de estudos académicos, recrutamento e marketing, finanças e administração. Os resultados desta avaliação ajudar-nos-ão a reconstruir as nossas escolas Católicas na fé e na esperança!

A nossa visão para as escolas Católicas é simples, mas poderosa:

Escolas academicamente excelentes, vibrantes e sustentáveis, inspiradas e guiadas por valores Católicos, que sejam uma pedra angular de florescentes comunidades Católicas. As nossas escolas Católicas representam uma das nossas mais cintilantes esperanças para o futuro.

Se observardes atentamente, podereis notar o valor de cada palavra da proclamação desta visão.

“Academicamente excelentes” leva-nos ao compromisso da educação da pessoa no seu total – corpo, mente e espírito. Desafia-nos a providenciar a melhor educação possível, a satisfazer ou exceder os padrões estabelecidos para uma excelente educação, e fazer isso com

RECONSTRUINDO NA FÉ E NA ESPERANÇA

profundo respeito pela diversidade intelectual, cultural e econômica dos alunos confiados ao nosso cuidado.

“Vibrantes e sustentáveis” significa que estamos determinados a reconstruir as nossas escolas de forma a garantir crescimento, vitalidade e estabilidade econômica. Queremos que as inscrições nas escolas Católicas aumentem, não declinem. Queremos que as nossas escolas sejam centros de fé e de ensino que proporcionem aos estudantes e a todos os membros da comunidade escolar a possibilidade de atingir o seu total potencial como filhos de Deus. Queremos que as nossas escolas sejam acessíveis e estejam ao alcance de todos – ao



mesmo tempo queremos garantir que cada escola tenha os meios humanos e financeiros necessários para se manter forte e saudável.

“Inspiradas e guiadas por valores Católicos” é a mais importante afirmação de todas. Acreditamos que é a nossa identidade Católica que faz com que tudo mais seja possível, apesar de todos os obstáculos que enfrentamos. As escolas Católicas são um tesouro que não nos atrevemos a assumir como um bem garantido nem a desprezar. Acolhemos alunos de todas as raças, religiões e posições sociais. Com satisfação, partilhamos com eles a nossa fé em Jesus Cristo e o nosso compromisso de ensinar a maravilha da criação de Deus e os fundamentos da religião, ciência, história, matemática, literatura, geografia,

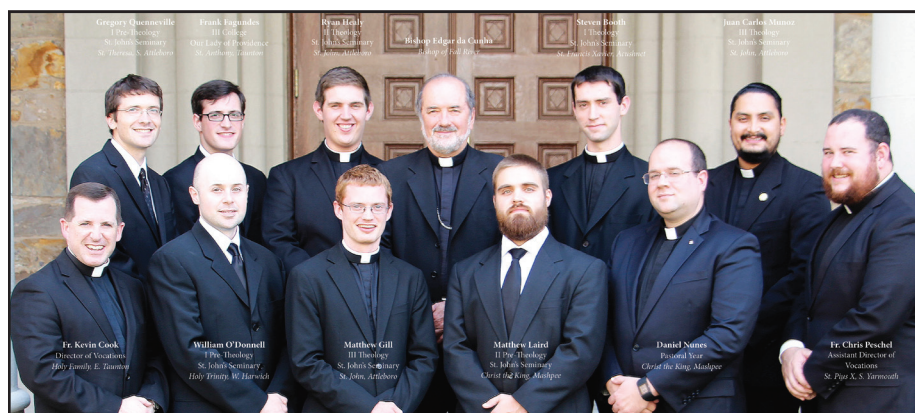
RECONSTRUINDO NA FÉ E NA ESPERANÇA

sociologia, tecnologia e muito mais.

Baseadas nesta visão, todas as 22 Escolas Católicas da nossa Diocese estão a desenvolver um plano estratégico de 3-anos. Este plano irá proporcionar um sistema GPS (mapa) para que cada escola atinja estas metas:

- Transformarem-se em centros de re-evangelização – um centro familiar intencional de ação de párocos e educadores para proporcionar às famílias oportunidades de desenvolver e aprofundar a sua fé.
- Transformarem-se em excelentes centros académicos utilizando os melhores métodos de ensino com grupos diversificados de alunos, desde alunos com leves e moderadas dificuldades de aprendizagem, até alunos bem dotados e talentosos.
- Aproveitar o máximo o uso da tecnologia para melhorar a instrução, empregando uma metodologia de aprendizagem envolvente, e criar eficiências administrativas.
- Procurar, de forma ativa e efetiva e inscrever alunos de populações diversificadas, focando-se especialmente em grupos tradicionalmente menos servidos, tais como os Latinos.
- Aumentar os fundos de assistência ao pagamento de bolsas de estudo para alunos que vivem ao nível ou abaixo do nível de pobreza.
- Tornarem-se financeiramente sustentáveis
- Estabelecer quadros diretivos eficientes

Para ajudar a atingir estas metas, a nossa Diocese está abençoada pela competência trazida pelo nosso novo Diretor das Escolas e o recentemente formado Quadro Diretivo das Escolas Católicas Diocesanas. Este é um plano incrivelmente ambicioso mas, novamente, estamos confiantes que a Graça de Deus faz com que tudo seja pos-



RECONSTRUINDO NA FÉ E NA ESPERANÇA

sível se nós próprios nos empenharmos na reconstrução das nossas escolas Católicas na fé e na esperança.

Formação de Liderança

O ministério paroquial requer que haja líderes pastorais totalmente comprometidos e formados. O mesmo se poderá dizer relativamente às nossas escolas e todas as outras pastorais diocesanas. Nenhuma Diocese pode cumprir efetivamente a sua missão sem líderes (clero, religiosos e leigos) dedicados e cheios de fé que colaboram com o seu bispo no seu ministério doutrinal, sacramental e pastoral.

Os últimos dois anos e meio fizeram-me ver – sem qualquer dúvida – que a nossa Diocese (as nossas paróquias, escolas e as nossas demais pastorais católicas) estão profundamente abençoados com líderes extraordinários. Eu seria negligente na minha responsabilidade como Bispo se não manifestasse o meu apreço por estes homens e mulheres generosos. Obrigado!

No entanto, é necessário renovar e fortalecer a nossa capacidade de proporcionar ao povo a quem servimos uma liderança autêntica, centralizada em Cristo.

Reconstruir na fé e na esperança começa em cada um de nós. Nós temos de crescer no nosso conhecimento e amor do nosso Salvador, Jesus Cristo. Temos de estar continuamente abertos à Palavra de Deus e à Graça dos Sacramentos. Temos de praticar o que pregamos, pondo de lado os nossos próprios interesses e desejos para servirmos os outros. Para sermos bem sucedidos nos nossos esforços pessoais e profissionais de reconstruir na fé e na esperança, temos de recorrer a mentores (aqueles que vieram antes de nós e nos podem apontar o caminho a seguir).

Vocações

O ministério paroquial requer que haja líderes pastorais totalmente comprometidos e formados. Começamos, claro, pela necessidade de padres para servir as nossas paróquias como Bons Pastores. **Vocações, tem de ser a nossa prioridade número um** ao procurarmos reconstruir a Igreja aqui na Diocese de Fall River. Estamos abençoados por termos agora padres dedicados e santos. Todavia, a necessidade está a crescer rapidamente e transforma-se num grande desafio de como substituir aqueles que estão a aproximar-se da idade de reforma

RECONSTRUINDO NA FÉ E NA ESPERANÇA

nos próximos anos. Temos de lembrar o alerta de S. Paulo de que “Deus faz crescer” mas nós temos de semear, cultivar o solo e regar.

Respondendo à necessidade de sermos mais ativos na promoção de vocações e no desenvolvimento duma cultura que apoia as vocações, criamos um Equipe Diocesano de Vocações que está a analisar os muitos aspetos da Igreja, da nossa Diocese, e como poderemos levar à criação dum melhor discernimento, compreensão e promoção das



vocações. Junto com o fortalecimento do que já existe, alguns dos novos esforços incluem:

- Muitas paróquias têm já Equipes de Discernimento de Vocações. Estas equipes olham para as suas próprias paróquias e promovem a oração pelas vocações, educam os paroquianos, dão apoio aos que estão vivendo a sua vocação, e criam formas de desafiar as pessoas a pensar sobre o seu próprio chamado.

- Foi pedido a todas as paróquias que rezassem pelas vocações todas as semanas na Oração dos Fiéis na Missa Dominical como resposta direta ao mandato de Cristo de pedir ao dono da seara que mande trabalhadores para a sua seara.

- Estamos a oferecer uma variedade de experiências de retiro para jovens a fim de levá-los a um melhor conhecimento e reflexão para saberem discernir qual o chamado do Senhor.

RECONSTRUINDO NA FÉ E NA ESPERANÇA

Formar os nossos Leigos para Liderar

Além de promover vocações ao sacerdócio e vida religiosa, temos a responsabilidade de garantir que as nossas paróquias tenham acesso a grupos de mulheres e homens que possam servir como voluntários. A liderança de pessoas leigas é absolutamente necessária para os nossos esforços de reconstrução. Temos de empenhar-nos no recrutamento, formação e apoio dos homens e mulheres que irão servir como “diretores da construção” e colegas de trabalho na exigente mas gratificante obra de reconstruir na Fé e na Esperança. De importância vital são também os chamamentos particulares que os nossos funcionários, professores, ministros leigos diocesanos e outro pessoal da Igreja recebem de Deus. Apreciamos e respeitamos o chamamento universal à santidade dirigido a todos os Cristãos batizados, e procuramos alimentar e fazer crescer todos os diversos dons e carismas concedidos ao Povo de Deus para a reconstrução da Igreja de Cristo na fé e na esperança.



RECONSTRUINDO NA FÉ E NA ESPERANÇA

É essencial que tenhamos oportunidades de renovação espiritual e desenvolvimento profissional que nos possam servir de guia neste processo de reconstrução – e foi por isso que em 11 de Março, de 2017, tivemos a nossa primeira Conferência para Mulheres e Ho-



mens, **com o tema “Com Sede de Esperança.”** Mais de 800 pessoas de toda a Diocese e de fora da Diocese reuniram-se no Stonehill College para aproveitar a oportunidade de renovação da sua fé e fortalecimento da sua esperança. Os participantes aproveitaram muito, preparando-se para receber as graças necessárias para se aproximarem mais de Deus: participando na oração da manhã, ouvindo os conferencistas, recebendo o sacramento da reconciliação, passando algum tempo em adoração na Capela e participando na Missa. Foram feitos comentários expressando grande satisfação por terem participado, como foram tocados pelos conferencistas, como se sentiram revigorados e como esperavam que houvesse outra no próximo ano. Eu posso garantir-vos: esta “primeira” não será a “última.”

Olhando para Frente

Todos os anos, na Missa do Crisma na Semana Santa, o clero

RECONSTRUINDO NA FÉ E NA ESPERANÇA

e representantes leigos das paróquias de todas as áreas da nossa Diocese congregam-se na Catedral de Santa Maria numa demonstração da nossa unidade e solidariedade, à Igreja de Fall River. Este encontro anual é uma poderosa chamada de atenção para quem somos – e quem somos chamados a ser – como discípulos missionários, chamados a testemunhar o Evangelho e a reconstruir na fé e na esperança a Igreja que nos foi dada pela Graça do Espírito Santo.

Ao procurarmos reconstruir a Igreja – tanto material como espiritualmente – abraçamos uma “teologia de abundância” que nos lembra que Deus nos concedeu tudo quanto necessitamos para cultivar, regar e plantar as sementes de crescimento na nossa Diocese.

Por meio da oração, reflexão da Palavra de Deus e doutrina da Igreja, e dos nossos cooperantes esforços de reconstruir a Igreja de Cristo na fé e na esperança, queremos levar fielmente a cabo a nossa missão e cooperar com a Graça do Espírito Santo para que a nossa Diocese cresça na fé, esperança e caridade. Por favor, univos comigo neste chamamento à ação de “cultivar, plantar e regar” para que o nosso Deus de amor e misericórdia possa reconstruir as paróquias, escolas e outros ministérios Católicos no Sudeste de Massachusetts, Cape Cod e Ilhas.

A minha oração por vós, irmãos e irmãs, é para que, guiados pela inspiração e exemplo de Nossa Senhora da Assunção, sejamos todos entusiasmados e comprometidos cooperadores com Cristo. Estamos nos ombros daqueles que partiram antes de nós, olhando em frente com esperança. Se fizermos a parte que nos cabe, reconstruir na fé, na esperança e na caridade, podemos estar confiantes que Deus fará crescer!

Vosso em Cristo,



Dom Edgar M. da Cunha, S.V.D., D.D.
Bispo de Fall River